

Por Alexandre Sammogini



O patrimônio total do Regime de Previdência Complementar atingiu R\$ 2,24 trilhões ao final do 4º bimestre de 2021. Considerando apenas o patrimônio das Entidades Fechadas (EFPC), o volume chegou a R\$ 1,13 trilhão, o que representa crescimento de cerca de 8,6% em comparação com dezembro do ano passado, quando alcançava R\$ 1,04 trilhão, segundo dados do Relatório Gerencial da Previdência Complementar. Já o patrimônio das Entidades Abertas (EAPC) marcou R\$ 1,11 trilhão ao final do 4º bimestre de 2021. O levantamento é realizado pela Subsecretaria do Regime de Previdência Complementar (SURPC) e reúne informações dos segmentos aberto e fechado.

Tendência de redução de taxas - Uma novidade do recente relatório da SURPC é a publicação de informações sobre as taxas de administração, carregamento e rentabilidade das EFPC. As taxas médias estão em processo de redução nos últimos anos, o que demonstra aumento da eficiência na gestão dos planos. As taxas de administração médias caíram de 0,34% em dezembro de 2014 para 0,27% em agosto de 2021. Já as taxas de carregamento médias saíram de 3,7% em dezembro de 2015 para 2,9% em agosto de 2021.

Pagamento de benefícios - O sistema de EFPC continua concentrando a maior parte dos pagamentos de benefícios a aposentados e pensionistas. Nos últimos 12 meses encerrados em agosto de 2021, as Entidades Fechadas pagaram R\$ 72,17 bilhões em benefícios. No mesmo período, as EAPC pagaram R\$ 3,88 bilhões em benefícios. O total de benefícios pagos pelos dois sistemas foi de R\$ 76,04 bilhões. Esse valor representa um aumento em relação aos R\$ 68,79 bilhões pagos ao longo de 2020.

[Clique aqui](#) para acessar o relatório na íntegra.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 28.10.2021.